



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

EDITAL Nº 01/2013

NÍVEL SUPERIOR - VERSÃO A

ASSISTENTE SOCIAL

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 14 (catorze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 80 (oitenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (30 questões), Noções do Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Paraná (05 questões), Conhecimentos específicos (45 questões) e 05 (cinco) questões dissertativas.
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 2 (duas) horas após seu início.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site da esp, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI



GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
76	77	78	79	80																				
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																				

RASCUNHO

Texto para as questões de 1 à 11.

Texto I

Pela Televisão

(Ruy Castro)

RIO DE JANEIRO - Há apenas 70 dias, o treinador Mano Menezes pediu demissão do Flamengo. Ao sair, com um B.O. de nove vitórias - jamais duas seguidas -, seis empates e sete derrotas, deixou o clube às portas do rebaixamento no Brasileiro e sem moral para seguir na luta pela Copa do Brasil. Devido ao adiantado da hora, o Flamengo substituiu-o pelo auxiliar técnico Jayme de Almeida, funcionário fixo de seus quadros.

Para justificar a saída, Mano Menezes alegou que não conseguira transmitir aos jogadores "aquilo que pensava de futebol". Para todos os efeitos, entre dar zero a si próprio por não saber ensinar ou a cada um de seus pupilos por eles não conseguirem aprender, optou pela segunda hipótese. Reprovou a classe inteira, pegou sua beca e seu capelo, e se mandou. Na sequência, seu substituto deu um novo caráter ao Flamengo, livrou-o do fantasma do rebaixamento e levou-o à conquista da Copa do Brasil - e, em consequência, à disputa da Libertadores em 2014.

O Flamengo não foi o primeiro fiasco de Mano Menezes que outro treinador precisou retificar. Há um ano, depois de um currículo pífio à frente da seleção brasileira, Mano Menezes já tinha sido substituído por Luiz Felipe Scolari - que não apenas tem levado a seleção a vencer como devolveu-lhe uma alegria de jogar que contamina até seus torcedores mais recalitrantes, entre os quais eu.

Cada vez mais me convenço de que a humanidade se divide em duas categorias: as pessoas que fingem que se levam a sério e as que fingem que não se levam a sério. Mano Menezes está, decididamente, no primeiro grupo. Prova disso é a notícia recente, de que, ao pedir demissão em setembro, já tinha um novo emprego garantido.

Foi melhor para todo mundo. Boa sorte para Mano Menezes, e que lhe sobre tempo em 2014 para assistir à Libertadores pela televisão.

(Ruy Castro)

Disponível em: <http://arquivoetc.blogspot.com.br/2013/11/pela-televisao-ruy-castro.html>

1) Sobre a estrutura do texto acima, é possível afirmar que:

- se trata de uma notícia com caráter impessoal sobre o futebol carioca.
- caracteriza um texto narrativo que apresenta o técnico Mano Menezes como personagem principal.
- tem um caráter meramente informativo, marcado pela isenção do ponto de vista de seu autor.
- é marcado pela pessoalidade do autor ao analisar uma situação ocorrida no futebol.
- revela uma descrição isenta do autor sobre o comportamento de um técnico de futebol.

2) No fragmento "RIO DE JANEIRO - Há apenas 70 dias, o treinador Mano Menezes pediu demissão do Flamengo. Ao sair, com um B.O. de nove vitórias", o trecho em destaque, embora marcado por uma forma nominal do verbo, aponta para o seguinte valor temporal:

- uma ação futura posterior à publicação do texto.
- uma ação que ocorre no presente, momento da publicação do texto.
- um fato ocorrido no passado e anterior ao pedido de demissão do técnico.
- um fato que aponta para uma ideia de continuidade e que se estende do momento da publicação do texto até o presente da leitura do mesmo.
- uma ação passada, contemporânea ao pedido de demissão do técnico.

3) No segundo parágrafo do texto, o autor utiliza, como recurso argumentativo, uma analogia. Assinale a única opção que não ilustra tal procedimento.

- "Para justificar a saída"
- "entre dar zero a si próprio por não saber ensinar"
- "Reprovou a classe inteira"
- "ou a cada um de seus pupilos por eles não conseguirem aprender"
- "pegou sua beca e seu capelo,"

4) Em "Devido ao adiantado da hora, o Flamengo substituiu-o pelo auxiliar técnico Jayme de Almeida, funcionário fixo de seus quadros.", sobre a análise morfosintática do termo em destaque é correto afirmar que é:

- um aposto cujo núcleo é um substantivo.
- um adjunto adnominal que tem um adjetivo como núcleo.
- um adjunto adverbial cujo núcleo é um advérbio de modo.
- um vocativo que tem como núcleo um substantivo.
- um complemento nominal cujo núcleo é uma locução adjetiva.

5) No terceiro parágrafo, a fim de fortalecer sua argumentação, o autor:

- cita o exemplo de um outro técnico com postura semelhante a de Mano Menezes.
- explica que o comportamento do técnico no Flamengo foi uma situação pontual.
- revela a reincidência do comportamento do técnico Mano Menezes.
- mostra que o comportamento do técnico Mano Menezes é recorrente no futebol brasileiro.
- compara a postura de Mano Menezes aproximando-a de Luiz Felipe Scolari.

6) Considerando o contexto em que está inserido, assinale a opção que apresenta o significado do vocábulo destacado em "contamina até seus torcedores mais recalitrantes,".

- inseguros.
- obstinados.
- vagarosos.
- entusiasmados.
- confiantes.

7) Ao afirmar, no quarto parágrafo, que Mano Menezes está no "primeiro grupo"; o autor:

- aponta para a noção valorativa tradicionalmente atribuída ao vocábulo "primeiro".
- faz referência a uma noção de grupo largamente difundida na sociedade.
- antecipa uma noção que só será apresentada na frase posterior por meio de uma "prova".
- resgata, coesivamente, uma ideia apresentada por ele anteriormente.
- aciona um conceito de "grupos" cristalizado e popularizado, em linguagem de futebol.

- 8) O uso expressivo da linguagem cumpre papel relevante na construção de sentidos em um texto. Desse modo, no excerto “livrou-o do fantasma do rebaixamento” percebe-se a seguinte figura de linguagem:
- metonímia.
 - personificação.
 - metáfora.
 - hipérbole.
 - comparação.
- 9) No penúltimo parágrafo, o autor distingue dois tipos de pessoas: as que fingem que se levam a sério e as que fingem que não se levam a sério. Os dois tipos são marcados por uma postura hipócrita. Assinale a opção que revela o par de posturas que, respectivamente, cada tipo pretende representar.
- “respeitadas” e “respeitosas”
 - “relapsas” e “despreocupadas”
 - “desatentas” e “cuidadasas”
 - “verdadeiras” e “mentirosas”
 - “comprometidas” e “descompromissadas”
- 10) O último parágrafo do texto dá sentido ao título. Nesse parágrafo, o autor faz uso de uma postura sarcástica especialmente no trecho “para assistir à Libertadores pela televisão.”. Em tal trecho, o termo que melhor evidencia o sarcasmo do autor é:
- “assistir”
 - “pela televisão”
 - “para”
 - “Libertadores”
 - “à”
- 11) No fragmento “e levou-o à conquista da Copa do Brasil - e, em consequência, à disputa da Libertadores em 2014.”, por meio de um paralelismo sintático o autor construiu a coesão de seu texto. Esse paralelismo foi amparado pelo seguinte mecanismo linguístico:
- repetição de substantivos idênticos.
 - presença de um pronome oblíquo.
 - uso implícito de uma forma verbal grafada anteriormente.
 - presença de um adjunto adverbial de tempo.
 - forte inversão dos termos da oração.

Considere o texto abaixo para as questões de 12 à 19.

Texto II



- 12) Abaixo do título “Lei Seca” consta a seguinte afirmação “Os espertinhos sempre darão um jeitinho...”. Considerando a leitura dos elementos verbais e não verbais do texto, percebe-se que o “jeitinho” corresponde:
- à dificuldade das pessoas em interpretar a Lei Seca.
 - à tentativa de burlar a Lei Seca.
 - a uma crítica ao vandalismo das pichações.
 - a uma crítica aos erros no uso da linguagem das placas.
 - à necessidade de esclarecer uma mensagem ambígua presente na placa.

- 13) Na placa, observa-se o emprego de uma regra de concordância nominal na construção “É proibido beber”. Tal regra está sendo transgredida na seguinte opção:
- É proibida a entrada de menores.
 - É proibida alimentação de mamíferos.
 - É proibido circulação de pessoas.
 - É proibida a passagem de carros.
 - É proibido uso de celulares.
- 14) Sobre o uso da forma nominal “beber”, na placa, é correto afirmar que:
- apresenta sujeito determinado e explícito.
 - aponta para uma ação em um tempo verbal específico.
 - apresenta flexão de número.
 - poderia ser substituída, sem alteração de sentido, pela palavra “bebida”.
 - dá ênfase à ação indicada pelo verbo.
- 15) A posição dos termos de uma oração caracteriza sua ordem direta ou inversa. Desse modo, ao compor uma estrutura frasal dá-se destaque a um ou outro termo oracional. Na frase presente na placa, o destaque foi dado à seguinte função sintática:
- predicativo do sujeito.
 - objeto direto.
 - objeto indireto.
 - adjunto adverbial.
 - sujeito.
- 16) O sufixo “-inho”, em Língua Portuguesa, é responsável pela indicação de diminutivo. Contudo, dependendo do contexto, tal morfema pode construir ainda outros sentidos. Nos vocábulos “espertinho” e “jeitinho”, o sufixo “-inho” apresenta o mesmo sentido que encontramos em:
- Aquele filminho em nada me surpreendeu.
 - Amorzinho, obrigada pelas flores!
 - Preciso comprar fraldinhas novas.
 - Vivia se olhando no espelhinho da carteira.
 - Só um minutinho de atenção, por favor!
- 17) Na frase da placa ocorre uma vírgula. Assinale a opção em que, alterando-se a posição dos termos, ocorreria um erro de pontuação.
- É proibido beber no trânsito.
 - Beber, no trânsito, é proibido.
 - Beber no trânsito, é, proibido.
 - É proibido, no trânsito, beber.
 - É, no trânsito, proibido beber.
- 18) O advérbio “sempre”, presente em “Os espertinhos sempre darão um ‘jeitinho’...”, permite que se infira o seguinte posicionamento do autor:
- que, no futuro, os espertinhos darão um jeitinho.
 - que apenas, até o presente, os espertinhos deram um jeitinho.
 - que, no passado, os espertinhos deram um jeitinho.
 - que do presente ao futuro, os espertinhos dão um jeitinho.
 - que no passado, no presente e no futuro os espertinhos dão um jeitinho.
- 19) O verbo “ser” encontra-se na placa flexionado no Presente do Indicativo. O valor semântico que ele sugere é o mesmo assinalado pelo verbo da seguinte oração:
- Toda criança tem direito à educação de qualidade.
 - Em 1888, assina-se a Lei Áurea.
 - Me faz um favor?
 - “Todo dia ela faz tudo sempre igual”
 - Amanhã, eu passo em sua casa.

Texto para as questões de 20 à 25.

Texto III

Fim de Policarpo

Iria morrer, quem sabe se naquela noite mesmo? E que tinha ele feito de sua vida? Nada. Levava toda ela atrás da miragem de estudar a pátria, por amá-la e querê-la muito, no intuito de contribuir para a sua felicidade e prosperidade. Gastara a sua mocidade nisso, a sua virilidade também; e, agora, que estava na velhice, como ela o recompensava, como ela o premiava, como ela o condecorava? Matando-o. E o que não deixara de ver, de gozar, de fruir, na sua vida? Tudo. Não brincara, não pandegara, não amara – todo esse lado da existência que parece fugir um pouco à sua tristeza necessária, ele não vira, ele não provara, ele não experimentara. [...]

(Lima Barreto em Triste Fim de Policarpo Quaresma)

- 20) Observando a estrutura do texto III, percebe-se que as perguntas retóricas, presentes no texto, revelam:
- questões do personagem e, por ele mesmo, apresentadas.
 - os questionamentos do leitor.
 - apenas questionamentos dos contemporâneos do personagem.
 - reflexões do personagem apresentadas pelo narrador.
 - dúvidas exclusivas do narrador.
- 21) Considerando o seguinte fragmento: “e, agora, que estava na velhice”, é possível compreender o emprego recorrente de formas no pretérito mais-que-perfeito do Indicativo. No texto de Lima Barreto, elas indicam uma ação passada:
- posterior ao tempo da narrativa.
 - anterior à outra também passada.
 - simultânea ao tempo da narrativa.
 - que se estende até o presente da narrativa.
 - que não foi plenamente concluída.
- 22) No excerto “todo esse lado da existência que parece fugir um pouco à sua tristeza necessária,”, a expressão “tristeza necessária” aponta para:
- as coisas boas da vida como brincar e amar.
 - a tristeza sentida pelo personagem.
 - as experiências negativas inerentes à existência.
 - o fato de que o personagem iria morrer em breve.
 - a dor de não ter amado.
- 23) Partindo de uma análise contextual, percebe-se que no trecho “e, agora, que estava na velhice, como ela o recompensava”, o pronome ela cumpre papel anafórico e retoma o seguinte vocábulo:
- “velhice”
 - “vida”
 - “pátria”
 - “mocidade”
 - “virilidade”
- 24) Os vocábulos “tudo” e “nada”, que aparecem, no texto, como resposta a algumas das perguntas feitas, caracterizam a seguinte figura de linguagem.
- gradação
 - ironia
 - paradoxo
 - catacrese
 - antítese
- 25) A palavra que melhor descreve o sentimento do personagem delineado no texto é:
- expectativa
 - idealização
 - resignação
 - decepção
 - desconfiança

Texto para as questões de 26 à 30.

Texto IV

Telegrama

(Zeca Baleiro)

Eu tava triste
Tristinho!
Mais sem graça
Que a top-model magrela
Na passarela
Eu tava só
Sozinho!
Mais solitário
Que um paulistano
Que um canastrão
Na hora que cai o pano
Tava mais bobo
Que banda de rock
Que um palhaço
Do circo Vostok...

Mas ontem
Eu recebi um Telegrama
Era você de Aracaju
Ou do Alabama
Dizendo:
Nêgo sinta-se feliz
Porque no mundo
Tem alguém que diz:
Que muito te ama!
Que tanto te ama!
Que muito muito te ama,
que tanto te ama!...

(Disponível em: <http://www.vagalume.com.br/zeca-baleiro/telegrama.html#ixzz2m8nmi8So>)

- 26) Ao comparar o uso do sufixo “-inho”, no texto II, com o presente na palavra “tristinho” do texto IV; é possível afirmar que nesse vocábulo o morfema indica:
- ironia.
 - intensificação.
 - linguagem infantil.
 - a suavização de uma ideia.
 - tamanho reduzido.
- 27) Sobre as comparações feitas pelo sujeito lírico, na primeira estrofe do poema, estão corretas todas as opções abaixo, exceto:
- Há uma visão subjetiva sobre os elementos comparados.
 - Enfatiza-se o estado de alma do enunciador em relação aos elementos aos quais ele compara o que sente.
 - Percebe-se o emprego do grau comparativo de superioridade adjetivo “triste”.
 - Percebe-se o emprego de uma visão consensual e objetiva nas comparações estabelecidas.
 - Nota-se uma representação estereotipada dos elementos aos quais o sujeito lírico compara sua tristeza.
- 28) Considerando o sentido global do texto, no verso “Que muito te ama!”, o pronome “te” faz referência diretamente:
- ao eu-lírico.
 - ao interlocutor do eu-lírico.
 - ao leitor.
 - ao interlocutor e ao eu-lírico.
 - ao interlocutor e ao leitor.

29) Os versos “Nêgo sinta-se feliz/ Porque no mundo” são relacionados por uma conjunção que poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por:

- a) entretanto.
- b) portanto.
- c) visto que.
- d) embora.
- e) à medida que.

30) No vocábulo “paulistano”, percebe-se um encontro vocálico. Ocorre um outro do mesmo tipo em:

- a) alguém.
- b) raiz.
- c) averigui.
- d) fâisca.
- e) tênue.

NOÇÕES DO ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO PARANÁ

31) Marina, servidora pública estadual, deu à luz uma menina. Entretanto, devido à complicações ocorridas no momento do parto, sua filha necessitará de cuidados maternos visando preservação da sua saúde. Nessa hipótese, o Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Paraná prevê:

- a) A servidora deverá retornar às suas atividades, ao final do prazo regular da licença à gestante. Entretanto, será permitido se afastar durante o tempo necessário para promover os cuidados da criança.
- b) A licença poderá ser prorrogada por três meses.
- c) A servidora deverá requerer a prorrogação da sua licença, pelo tempo necessário à recuperação da recém-nascida.
- d) A funcionária terá direito a ser aproveitada em função compatível com o seu estado, a fim garantir os cuidados necessários ao restabelecimento da recém-nascida.
- e) Poderá ser concedida licença especial por motivo de doença em pessoa da família, que não poderá ultrapassar o período de cento e oitenta dias.

32) A decisão final do requerimento ou representação deve ser dada no prazo máximo de:

- a) Quinze dias, e o pedido de reconsideração no de trinta dias, ambos os prazos contados da data do recebimento das petições, na repartição em que tenha sede a autoridade competente para a decisão.
- b) Trinta dias, e o pedido de revisão no de quarenta e cinco dias, ambos os prazos contados da data em que a autoridade teve conhecimento da respectiva petição.
- c) Sessenta dias, e o pedido de reconsideração no de trinta dias, ambos os prazos contados da data do recebimento das petições, na repartição em que tenha sede a autoridade competente para a decisão.
- d) Sessenta dias, e o pedido de revisão no de trinta dias, ambos contados da data do protocolo na repartição na qual esteja lotado o servidor.
- e) Quinze dias, e o pedido de reconsideração no de sessenta dias, ambos os prazos contados da data do protocolo efetuado na repartição mais próxima do domicílio do servidor.

33) De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Paraná, são deveres do funcionário, EXCETO:

- a) Urbanidade.
- b) Discrição.
- c) Atender prontamente às requisições para defesa da Fazenda Pública e à expedição de certidões para defesa de direito.
- d) Participar do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades inerentes às suas funções.
- e) Frequentar cursos legalmente instituídos para aperfeiçoamento ou especialização.

34) De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Paraná, prescreverá:

- a) Em quatro anos, a falta sujeita à pena de demissão; e em dois anos, a falta sujeita à pena de suspensão.
- b) Em dois anos, a falta sujeita à pena de advertência; e em quatro anos, a falta sujeita à pena de destituição de função.
- c) Em dois anos, a falta sujeita à pena de destituição de função; e em quatro anos, a falta sujeita à cassação da aposentadoria.
- d) Em dois anos, a falta sujeita à repreensão; e em quatro anos, a falta sujeita à multa.
- e) Em quatro anos, a falta sujeita à cassação da disponibilidade; e em dois anos, a falta sujeita à destituição de função.

35) Com relação ao processo administrativo, previsto no Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Paraná, está **CORRETO** o que se afirma em:

- a) Verificada a revelia do servidor, o processo ficará suspenso até que seja conhecido o paradeiro do processado.
- b) A autoridade encarregada de julgar o processo, se considerar que os fatos não foram apurados devidamente, deverá promover ela própria a execução das provas necessárias à formação do seu convencimento.
- c) O afastamento do servidor processado por malversação de dinheiro público não poderá exceder a quarenta e cinco dias.
- d) Configurado o abandono de cargo ou função, a comissão de inquérito iniciará os seus trabalhos fazendo publicar, no órgão oficial, editais de chamada do acusado, durante quinze dias.
- e) O prazo de defesa poderá ser prorrogado pelo dobro, para diligências julgadas imprescindíveis.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Verifique se as afirmações abaixo são Verdadeiras (V) ou Falsas (F) e em seguida informe a seqüência correta:

- I. () O Serviço Social é uma profissão que está inserida na divisão social e técnica do trabalho e tem como matéria-prima a questão social e suas diferentes manifestações.
- II. () A questão social, por sua vez, pode ser compreendida e pensada como o conflito gerado entre o capital e o social, entre os sujeitos que possuem os meios de produção e os despossuídos do mesmo, bem como as desigualdades sociais em suas múltiplas expressões sociais.
- III. () A questão social, hoje, coloca-se basicamente a partir da produção e distribuição de riquezas, ou seja, das desigualdades sociais geradas pela má distribuição da renda entre os sujeitos.
- IV. () Para poder intervir na questão social, os profissionais do Serviço Social têm como princípio e compromisso ético-político, que consta no Código de Ética dos Assistentes Sociais (1993), a ampliação e consolidação da cidadania, que deve ser considerada tarefa primordial de toda a sociedade, com vistas à garantia dos direitos civis, sociais e políticos das classes trabalhadoras.
- V. () A cidadania, segundo Shons (1999), é vista como exercícios de direitos do homem legitimados pelo Estado.

A seqüência correta das afirmações acima é:

- a) V, F, V, V, V
- b) F, V, F, F, F
- c) V, F, V, F, V
- d) V, V, F, F, V
- e) V, F, F, V, F

37) As demandas apresentadas à profissão do Serviço Social podem ser oriundas do conflito suscitado entre o capital e o trabalho, como:

- a) a divisão do trabalho, a garantia e defesa de direitos, e a não exploração do trabalhador.
- b) a exploração, o acesso a direitos, o desemprego, o subemprego, etc.
- c) a divisão do trabalho justa e digna, o acesso a direitos e ao trabalho, entre outras situações.
- d) a exploração, o não acesso a direitos e a divisão do trabalho.
- e) a exploração, o não acesso a direitos, o desemprego, o subemprego, etc.

38) As demandas apresentadas à profissão do Serviço Social podem ser vinculadas a outras questões de cunho mais genérico, como:

- a) à exclusão social, a alta qualidade de vida, a alta estima dos indivíduos, grupos e populações, a desestruturação familiar, as diversas formas de violência, entre outros.
- b) à inclusão social, a baixa qualidade de vida, a baixa estima dos indivíduos, grupos e populações, a desestruturação familiar, as diversas formas de violência, entre outros.
- c) à exclusão social, a baixa qualidade de vida, a baixa estima dos indivíduos, grupos e populações, a desestruturação familiar, as diversas formas de violência, entre outros.
- d) à exclusão social, a baixa qualidade de vida, a alta estima dos indivíduos, grupos e populações, a desestruturação familiar, as diversas formas de violência, entre outros.
- e) à inclusão social, a alta qualidade de vida, a baixa estima dos indivíduos, grupos e populações, a desestruturação familiar, as diversas formas de violência, entre outros.

39) O Serviço Social surgiu no Brasil na década de 1930, quando a atuação dos agentes sociais pautava-se nos princípios cristãos de caridade e moralização, segundo a doutrina da Igreja Católica - período em que Getúlio Vargas viabilizava as leis trabalhistas, numa tentativa de conter a insatisfação da crescente massa proletariada, numa mescla de "concessões" de direitos, caridade e repressão - a gênese da profissão se estabelecendo, portanto:

- a) em uma ação de assistencialista, por meio de instrumentos de assistencialismo, doutrinação moral, e propagação da ideologia de responsabilização do indivíduo pela sua condição e devotamento ao Estado e a Igreja pela "ajuda" prestada.
- b) em uma ação de controle social, por meio de instrumentos de assistencialismo, doutrinação moral, e propagação da ideologia de responsabilização do indivíduo pela sua condição e devotamento ao Estado e à Igreja pela "ajuda" prestada.
- c) em uma ação de justiça social, por meio de instrumentos de assistencialismo, doutrinação moral, e propagação da ideologia de responsabilização do indivíduo pela sua condição e devotamento ao Estado e a Igreja pela "ajuda" prestada.
- d) em uma ação de controle social, por meio de instrumentos de assistencialismo, doutrinação moral, e propagação da ideologia de responsabilização da sociedade pela sua condição do indivíduo e devotamento ao Estado e a Igreja pela "ajuda" prestada.
- e) em uma ação caritativa, por meio de instrumentos de assistencialismo, doutrinação moral, e propagação da ideologia de responsabilização do indivíduo pela sua condição e devotamento a Igreja pela "ajuda" prestada.

40) A categoria profissional do Serviço Social, a partir do período entre 1930/1964, passa a emergir sobre um novo posicionamento perante a comunidade:

- a) pautado pela análise metodológica da sociedade, cujas contradições inerentes ao sistema capitalista de produção revelam as bases de sustentação deste sistema: a produção coletiva de riquezas, cuja apropriação é privativa aos donos dos meios de produção, trazendo como consequência principal, o enriquecimento de poucos e o empobrecimento de muitos.
- b) pautado pela análise crítica da sociedade, cujas contradições inerentes ao sistema capitalista de produção revelam as bases de sustentação deste sistema: a produção coletiva de riquezas, cuja apropriação é privativa aos donos dos meios de produção, trazendo como consequência principal, o enriquecimento de poucos e o empobrecimento de muitos.
- c) pautado pela análise crítica da sociedade, cujas contradições inerentes ao sistema capitalista de produção revelam as bases de sustentação deste sistema: a produção coletiva de riquezas, cuja apropriação não é privativa aos donos dos meios de produção, trazendo como consequência principal, o empobrecimento de poucos e o empobrecimento de muitos.
- d) pautado pela análise crítica da sociedade, cujas contradições inerentes ao sistema capitalista de produção revelam as bases de sustentação deste sistema: a produção coletiva de riquezas, cuja apropriação é privativa aos donos dos meios de produção, trazendo como consequência principal, o enriquecimento de muitos e o empobrecimento de poucos.
- e) pautado pela análise crítica da sociedade, cujas contradições inerentes ao sistema capitalista de produção revelam as bases de sustentação deste sistema: a produção coletiva de riquezas, cuja apropriação é socializada entre os donos dos meios de produção e classe trabalhadora, trazendo como consequência principal, o enriquecimento de todos e o empobrecimento de poucos.

41) O movimento de reconceituação da profissão foi marcado por eventos tais como:

- a) O Congresso de Araxá em 1967, o Congresso de Teresópolis em 1972 e o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e 1979 – conhecido como Congresso da Virada – onde a classe torna explícita sua ruptura com o serviço social e seu caráter conservador.
- b) O Congresso de Teresópolis em 1967, o Congresso de Araxá em 1972 e o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e 1979 – conhecido como Congresso da Virada – onde a classe torna explícita sua ruptura com o serviço social e seu caráter conservador.
- c) O Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais em 1967, o Congresso de Teresópolis em 1972 e o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado em Araxá e 1979 – conhecido como Congresso da Virada – onde a classe torna explícita sua ruptura com o serviço social e seu caráter conservador.
- d) O Congresso de Araxá em 1967, conhecido como Congresso da Virada, o Congresso de Teresópolis em 1972 e o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e 1979, onde a classe torna explícita sua ruptura com o serviço social e seu caráter conservador.
- e) O Congresso da Virada, Congresso de Teresópolis em 1967, o Congresso de Araxá em 1972 e o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais e 1979 – conhecido como – onde a classe torna explícita sua ruptura com o serviço social e seu caráter conservador.

42) Segundo Marilda Yamamoto, o maior desafio que o Assistente Social vive no presente é:

- a) desenvolver sua capacidade de apresentar a realidade e construir propostas de trabalhos criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes do cotidiano.
- b) desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e realizar propostas de trabalhos criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes do cotidiano.
- c) desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalhos criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas pontuais do cotidiano.
- d) desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalhos criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes do cotidiano.
- e) desenvolver sua capacidade de construir a realidade e criar propostas de trabalhos criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes do cotidiano.

43) Segundo Netto, o Assistente Social tem que romper com o processo de trabalho rotineiro e burocrata e trabalhar:

- a) nas esferas das pesquisas, formulação e gestão de políticas públicas.
- b) nas esferas da execução, pesquisas e gestão de políticas públicas.
- c) nas esferas da execução, formulação e gestão de políticas públicas.
- d) nas esferas da pesquisa, criação, formulação, execução e gestão de políticas públicas.
- e) nas esferas da pesquisa, criação, formulação, execução, gestão e acompanhamento de políticas públicas.

44) Desde os anos de 1980, o Serviço Social vem se firmando como:

- a) a especificidade do trabalho, uma profissão particular inscrita na divisão social e técnica do trabalho coletivo na sociedade.
- b) uma especialização do trabalho, uma profissão não particular, inserida no coletivo, inscrita na divisão social e técnica do trabalho coletivo na sociedade.
- c) a especificidade do trabalho, uma profissão não particular, inserida no coletivo, inscrita na divisão social e técnica do trabalho coletivo na sociedade.
- d) uma especialização do trabalho, uma profissão, inserida no coletivo, inscrita na divisão social e técnica do trabalho particular na sociedade.
- e) uma especialização do trabalho, uma profissão particular inscrita na divisão social e técnica do trabalho coletivo na sociedade.

45) A profissionalização do Serviço Social, legalmente inserida em órgãos públicos ocorre em _____, sendo no final da década legalizado o ensino da profissão. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- a) 1915
- b) 1925
- c) 1935
- d) 1945
- e) 1955

46) A orientação para o exercício profissional no início da profissão era o referencial do Serviço Social:

- a) americano com fundamentos na razão formal abstrata (doutrina neo tomista- positivista).
- b) americano, com fundamentos na razão informal abstrata (doutrina neo tomista- positivista).
- c) asiático, com fundamentos na razão formal abstrata (doutrina neo tomista- positivista).
- d) europeu, com fundamentos na razão informal abstrata (doutrina neo tomista- positivista).
- e) europeu, com fundamentos na razão formal abstrata (doutrina neo tomista- positivista).

47) A partir de _____, o referencial que passa orientar o exercício profissional é o de caso, grupo e comunidade, de origem do Serviço Social dos Estados Unidos. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.

- a) 1930
- b) 1935
- c) 1940
- d) 1945
- e) 1950

48) A prática profissional do assistente social, respeitadas as devidas singularidades exige, entre outras coisas:

- a) o conhecimento da situação, do cotidiano da sua prática, dos meios e condições de realização, das possibilidades que a realidade contém e das tendências e contratendências que suas ações poderão desencadear.
- b) o conhecimento da sua prática, do cotidiano da situação, dos meios e condições de realização, das possibilidades que a realidade contém e das tendências e contratendências que suas ações poderão desencadear.
- c) o conhecimento da situação, do cotidiano da sua prática, dos meios e condições de realização, das impossibilidades que a realidade contém e das tendências e contratendências que suas ações poderão desencadear.
- d) o conhecimento da situação, do cotidiano da sua prática, dos meios e condições de realização, das possibilidades que a realidade contém e das tendências que suas ações poderão desencadear.
- e) o enfrentamento da situação, do cotidiano da sua prática, dos meios e condições da teoria, das impossibilidades que a realidade contém e das tendências e contratendências que suas ações talvez possam desencadear.

49) A profissão do Serviço Social, ainda que possa ser considerada de natureza fundamentalmente interventiva, possui diversas dimensões:

- a) técnico-intelectual, formativa, ético-política que se articulam entre si e são alimentadas por fundamentos teórico-metodológicos, valores e pressupostos ético-políticos.
- b) instrumental, intelectual, formativa, ético-política que se articulam entre si e são alimentadas por fundamentos teórico-metodológicos, valores e pressupostos ético-políticos.
- c) técnico-instrumental, intelectual, ético-política que se articulam entre si e são alimentadas por fundamentos teórico-metodológicos, valores e pressupostos ético-políticos.
- d) técnico-instrumental, intelectual, formativa, ético-política que se articulam entre si e são alimentadas por fundamentos teórico-metodológicos, valores e pressupostos ético-políticos.
- e) técnico-instrumental, intelectual, formativa que se articulam entre si e são alimentadas por fundamentos teórico-metodológicos, valores e pressupostos ético-políticos.

50) A pesquisa social, no Serviço Social, encontra-se condicionada por determinações de natureza objetiva:

- a) escassez de recursos materiais e de tempo.
- b) escassez de fontes de financiamento, de recursos materiais e de tempo.
- c) escassez de fontes de financiamento e de recursos materiais.
- d) escassez de fontes de financiamento, de recursos materiais e burocracia.
- e) escassez de fontes de financiamento, de recursos humanos, materiais e de tempo.

51) Dentro do processo histórico do trabalho do Assistente Social na área sócio-jurídica, podemos dizer que :

- I. Décadas 1930/1940, ocorreram o surgimento com a criação dos Juizados de Menores e das primeiras escolas de Serviço Social – Rio de Janeiro/ São Paulo.
- II. Décadas 1950/ 1960/1970 ocorreram a estruturação do Serviço Social Penitenciário e reconhecimento Institucional da prática do Serviço Social Judiciário e Penitenciário.
- III. Ditadura Militar - ascensão e crise – emergência dos movimentos sociais de luta contra o regime e pela redemocratização da sociedade brasileira.
- IV. Décadas de 80 – Movimento de Reconceituação do Serviço Social - influência do pensamento authusseriano e gramsciano na profissão.

Desta forma, podemos concluir que as afirmações abaixo estão corretas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) apenas a III.

52) O Estudo Social é uma metodologia de domínio específico e privativo do Assistente Social, que tem como finalidade:

- a) conhecer com profundidade, de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional – especialmente nos aspectos socioeconômicos, políticos e culturais.
- b) conhecer com profundidade, de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional – especialmente nos aspectos sociais e econômicos.
- c) conhecer com profundidade, de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional – especialmente nos aspectos socioeconômicos e culturais.
- d) conhecer com profundidade, de forma teórico- crítica, uma determinada situação, realidade ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional – especialmente nos aspectos socioeconômicos e culturais.
- e) conhecer superficialmente, mas de forma crítica, uma determinada situação ou expressão da questão social, objeto da intervenção profissional – especialmente nos aspectos socioeconômicos e culturais.

53) Segundo Favero, a construção do estudo social, relaciona-se a:

- I. “o quê” conhecer por meio dele;
- II. qual o “objeto” a ser conhecido;
- III. “por que e para que” realizar o estudo: quais os “objetivos” a alcançar e com quais “finalidades”.
- IV. “como” fazer: a metodologia operativa compõe esse processo, enquanto indicadora dos passos e dos instrumentos e técnicas a serem utilizados.

Desta forma, podemos concluir que as afirmações abaixo estão corretas, segundo Favero:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

54) O Serviço Social lida sempre, no campo sócio-jurídico, com trajetórias de vida marcadas ou pela inclusão mínima a bens sociais, ou pela exclusão propriamente dita. Exclusão é:

- a) toda situação de privação, que inclui discriminação, subalternidade, a não-equidade, a não acessibilidade, a não representação pública.
- b) toda situação de privação, que inclui pobreza, subalternidade, a não-equidade, a não acessibilidade, a não representação pública.
- c) toda situação de privação, que inclui pobreza, discriminação, subalternidade, a não-equidade, a não acessibilidade, a não representação pública.
- d) toda situação de privação, que inclui pobreza, discriminação, a não-equidade, a não acessibilidade, a não representação pública.
- e) toda situação de privação, que inclui pobreza, discriminação, subalternidade, a não acessibilidade, a não representação pública.

55) Dentre as atribuições que demandam atualmente o trabalho do assistente social nos serviços de assistência jurídica integral e gratuita e, entre elas, podemos citar (CHUARI, 2001, p.138):

- I. Realizar perícias e estudos sociais, bem como informações e pareceres da área de sua competência;
- II. Planejar e executar programas destinados à prevenção e integração social de pessoas e/ou grupos envolvidos em questões judiciais;
- III. Participar de programas de prevenção e informação de direitos para a população usuária dos serviços jurídicos;
- IV. Intervir com seu conhecimento teórico na práxis jurídica;
- V. assessorar e prestar consultoria aos órgãos públicos judiciais, a serviços de assistência jurídica e demais profissionais deste campo;

Desta forma, podemos concluir que apenas as seguintes afirmações estão corretas:

- a) I, II, III, IV
- b) I, II, IV, V
- c) II, III, IV, V
- d) I, II, III, V
- e) I, III, IV, V

56) Considerando a Lei de Regulamentação da Profissão, Lei nº 8662/ 93, podemos considerar os pilares presentes em quase todos os artigos que especificam bem a metodologia do trabalho do Assistente Social:

- a) Planejar, elaborar, coordenar, orientar e avaliar.
- b) Planejar, elaborar, coordenar, executar e avaliar.
- c) Planejar, elaborar, coordenar, executar e orientar.
- d) Planejar, elaborar, coordenar, executar, orientar e avaliar.
- e) Planejar, elaborar, delegar, coordenar, executar, orientar e avaliar.

57) De acordo com a Lei 8662/93, são algumas competências do Assistente Social:

- I. elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;
- II. elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito do serviço social com a participação da sociedade civil;
- III. encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;
- IV. planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais;

Desta forma, podemos concluir que as seguintes afirmações estão corretas:

- a) I, II, III, IV.
- b) I, III, IV, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) I, II, III, apenas.
- e) I, II, IV, apenas.

58) De acordo com o artigo 32 do Código de Ética Profissional do Assistente Social, a punibilidade do assistente social, por falta sujeita a processo ético e disciplinar, prescreve em:

- a) 3 (três) anos, contados da data da verificação do fato respectivo.
- b) 5 (cinco) anos, contados da data da verificação do fato respectivo.
- c) 7 (sete) anos, contados da data da verificação do fato respectivo.
- d) 10 (dez) anos, contados da data da verificação do fato respectivo.
- e) não há tempo para prescrição.

59) De acordo com o artigo 32, do Código de Ética Profissional do Assistente Social, constituem infrações disciplinares:

- I. exercer a Profissão quando impedido/a de fazê-lo, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício ao/às não inscritos/as ou impedidos/as;
- II. não cumprir, no prazo estabelecido, determinação emanada do órgão ou autoridade, em matéria destes, depois de regularmente notificado/a;
- III. deixar de pagar, regularmente, as anuidades e contribuições devidas ao Conselho Regional de Serviço Social a que esteja obrigado/a;
- IV. participar de instituição que, tendo por objeto o Serviço Social, não esteja inscrita no Conselho Regional;
- V. fazer ou apresentar declaração, documento falso ou adulterado, perante o Conselho Regional ou Federal.

Desta forma, podemos concluir que as seguintes afirmações estão corretas:

- a) I, II, III, IV, V.
- b) I, III, IV, V, apenas.
- c) I, II, III, V, apenas.
- d) II, III, IV, V, apenas.
- e) I, II, IV, V, apenas.

60) De acordo com a Resolução CFESS nº 493/06, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente Social, o local de atendimento destinado ao assistente social deve ser dotado de espaço suficiente, para abordagens individuais ou coletivas, conforme as características dos serviços prestados, e deve possuir e garantir as seguintes características físicas:

- I. iluminação adequada ao trabalho diurno e noturno, conforme a organização institucional;
- II. recursos que garantam a privacidade do usuário naquilo que for revelado durante o processo de intervenção profissional;
- III. ventilação adequada a atendimentos breves ou demorados e com portas fechadas
- IV. espaço adequado para colocação de arquivos para a adequada guarda de material técnico de caráter reservado.
- V. local adequado para realização de refeições.

Desta forma, podemos concluir que as seguintes afirmações estão corretas:

- a) I, II, III, IV, V.
- b) I, III, IV, V, apenas.
- c) I, II, IV, V, apenas.
- d) I, II, III, IV, apenas.
- e) I, II, III, V, apenas.

61) Em conformidade com a Resolução CFESS nº 493/06, que dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do Assistente Social, em seu artigo 4º, o material técnico utilizado e produzido no atendimento é de caráter reservado, sendo seu uso e acesso:

- a) restrito aos assistentes sociais.
- b) restrito a equipe multidisciplinar.
- c) restrito as autoridades.
- d) restrito ao usuário.
- e) irrestrito aos envolvidos.

62) Analisando o artigo 1º da Lei Orgânica da Assistência Social:

“Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.”

Podemos concluir que:

- a) O Artigo 1º definiu a assistência social como parte do conjunto de políticas do sistema de Seguridade Social brasileiro. Política que é não contributiva, ou seja, não existe pagamento, de nenhuma espécie, para o acesso ao direito à proteção social.
- b) O Artigo 1º definiu a assistência social política do sistema de Seguridade Social brasileiro. Política que é não contributiva, ou seja, não existe pagamento, de nenhuma espécie, para o acesso ao direito à proteção social.
- c) O Artigo 1º definiu a assistência social como parte do conjunto de políticas do sistema de Seguridade Social brasileiro. Política que é contributiva, ou seja, existe pagamento, de nenhuma espécie, para o acesso ao direito à proteção social.
- d) O Artigo 1º definiu a assistência social política do sistema de Seguridade Social brasileiro. Política que é contributiva, ou seja, existe pagamento, de nenhuma espécie, para o acesso ao direito à proteção social.
- e) O Artigo 1º definiu a assistência social como parte do conjunto de políticas do sistema de Seguridade Social brasileiro. Política que é contributiva, mas não existe pagamento, de nenhuma espécie, para o acesso ao direito à proteção social.

63) Ao longo da trajetória, a assistência social acabou se preocupando muito mais em criar um cardápio de projetos e programas do que, de fato, estabelecer os mínimos sociais.

Sob a luz da Lei Orgânica da Assistência Social, podemos afirmar que:

- I. Incluir uma família em um projeto ou programa social significa garantir sua inclusão sustentável.
- II. Para estabelecer o mínimo social há necessidade de identificar necessidades reais para um processo de promoção.
- III. A pasteurização de projetos e programas acaba afastando o debate sobre mínimos sociais.
- IV. Os mínimos sociais precisam constituir um conjunto de seguranças sociais nas áreas de educação, saúde, trabalho, habitação, cultura, renda e convivência.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III, IV.
- b) I, II, III, apenas.
- c) I, III, IV, apenas.
- d) II, III, IV, apenas.
- e) I, II, IV, apenas.

64) A assistência social é realizada por meio de um conjunto de ações do poder público e também da sociedade civil organizada. Aqui temos um debate fundamental. A assistência social é:

- a) dever do Estado, portanto na sua realização não pode e não deve ter a participação da sociedade. O Estado deve organizar a estratégia e deve ser a inteligência do processo, mas não está escrito na LOAS que somente o Estado deve intervir e agir na política de assistência social. A sociedade pode e deve se integrar às ações de assistência social.
- b) dever do Estado, mas sua realização pode mas não deve ter a participação da sociedade. O Estado deve organizar a estratégia e deve ser a inteligência do processo, mas não está escrito na LOAS que somente o Estado deve intervir e agir na política de assistência social. A sociedade pode e deve se integrar às ações de assistência social.
- c) dever do Estado, mas sua realização pode e deve ter a participação da sociedade. O Estado deve organizar a estratégia e deve ser a inteligência do processo, pois está escrito na LOAS que somente o Estado deve intervir e agir na política de assistência social. A sociedade pode e deve se integrar às ações de assistência social.
- d) dever do Estado, mas sua realização pode e deve ter a participação da sociedade. O Estado deve organizar a estratégia e deve ser a inteligência do processo, mas não está escrito na LOAS que somente o Estado deve intervir e agir na política de assistência social. A sociedade pode e deve se integrar às ações de assistência social.
- e) dever do Estado, mas sua realização pode e deve ter a participação da sociedade. O Estado deve organizar a estratégia e deve ser a inteligência do processo, mas não está escrito na LOAS que somente o Estado deve intervir e agir na política de assistência social. A sociedade tem unicamente o dever de se integrar às ações de assistência social.

65) De acordo com artigo 20º, da Lei Orgânica da Assistência Social, o BPC- Benefício de Prestação Continuada é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso:

- a) O BPC foi implantado em 1994 para idosos com mais de 70 anos. Em 1997, caiu para 67 anos e com o Estatuto do Idoso chegou a 65 anos.
- b) O BPC foi implantado em 1996 para idosos com mais de 70 anos. Em 1999, caiu para 67 anos e com o Estatuto do Idoso chegou a 65 anos.
- c) O BPC foi implantado em 1997 para idosos com mais de 70 anos. Em 1999, caiu para 67 anos e com o Estatuto do Idoso chegou a 65 anos.
- d) O BPC foi implantado em 1998 para idosos com mais de 70 anos. Em 1999, caiu para 67 anos e com o Estatuto do Idoso chegou a 65 anos.
- e) O BPC foi implantado em 1999 para idosos com mais de 70 anos. Em 2000, caiu para 67 anos e com o Estatuto do Idoso chegou a 65 anos.

66) Para efeito de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), Artigos 20ª e 21º da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) considera-se:

- I. pessoa com deficiência: aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas;
- II. Impedimentos de longo prazo: aqueles que incapacitam a pessoa com deficiência para a vida independente e para o trabalho pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos.
- III. Considera-se incapaz de prover a manutenção da pessoa com deficiência ou idosa a família cuja renda mensal per capita seja inferior a 1/4 (um quarto) do salário mínimo.
- IV. O benefício de que trata este artigo pode ser acumulado pelo beneficiário com qualquer outro no âmbito da seguridade social ou de outro regime.
- V. A condição de acolhimento em instituições de longa permanência prejudica o direito do idoso ou da pessoa com deficiência ao benefício de prestação continuada.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III, IV, V.
- b) III, IV, V, apenas.
- c) I, III, IV, apenas.
- d) I, IV, V, apenas.
- e) I, II, III, apenas.

67) De acordo com a Lei nº 8080, em seu artigo 5º, são objetivos do Sistema Único de Saúde SUS:

- a) a promulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde; a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei; a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- b) a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde; a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei; a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- c) a promoção e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde; a formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei; a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- d) a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde; a formulação de política de saúde destinada a promover, no campo político, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei; a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- e) a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde; a formulação de política de saúde destinada a promover, no campo cultural, a observância do disposto no § 1º do art. 2º desta lei; a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

68) Em consonância ao artigo 198 da Constituição Federal e artigo 7º, da Lei nº 8080, faz parte dos princípios desta lei:

- a) descentralização político-administrativa, com direção única na esfera federal de governo; ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
- b) descentralização político-administrativa, com direção única nas esferas federal e estadual de governo; ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
- c) descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo; ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
- d) descentralização político-administrativa, com direção única na esfera municipal de governo; ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
- e) descentralização político-administrativa, com direção única na esfera estadual de governo; ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.

69) Está previsto na Lei nº 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 14º, os princípios dos sistemas de ensino, que definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, acordo com as suas peculiaridades sendo eles:

- a) participação dos profissionais e dos alunos na elaboração do projeto pedagógico da escola e em conselhos escolares ou equivalentes, formados pela comunidade escolar.
- b) participação da sociedade na elaboração do projeto pedagógico da escola e em conselhos escolares ou equivalentes, formados pela comunidade escolar
- c) participação dos alunos na elaboração do projeto pedagógico da escola e em conselhos escolares ou equivalentes, formados pela comunidade escolar
- d) participação da equipe multidisciplinar da escola na elaboração do projeto pedagógico da escola e em conselhos escolares ou equivalentes, formados pela comunidade escolar.
- e) participação dos profissionais na elaboração do projeto pedagógico da escola e em conselhos escolares ou equivalentes, formados pela comunidade escolar.

70) Está previsto na Lei nº 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 15º, que os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram:

- a) progressivos graus de autonomia pedagógica e nenhum grau de autonomia administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- b) regressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- c) progressivos graus de autonomia pedagógica e diversos graus de autonomia administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- d) progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
- e) graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

71) A revolução industrial provocou uma separação entre o trabalho e a família. Uma nova divisão de trabalho foi estabelecida, não apenas entre homens e mulheres, mas também entre jovens e adultos, alterando as relações de poder intra-familiar. A família contemporânea brasileira neste contexto foi permeada por inúmeros desafios, e várias mazelas fazem parte do seu cotidiano, tais como:

- a) a violência, o desemprego, a pobreza, as drogas, a mídia e outras complicações.
- b) a violência, a pobreza, as drogas e outras complicações.
- c) a violência, o desemprego, as drogas e outras complicações.
- d) a violência, o desemprego, a pobreza e outras complicações.
- e) a violência, o desemprego, a pobreza, as drogas e outras complicações.

72) O Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente constitui-se:

- a) na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.
- b) na articulação e integração das instâncias públicas governamentais, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.
- c) na articulação e integração das instâncias públicas da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.
- d) na articulação das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.
- e) na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos, defesa e controle para a efetivação dos direitos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal.

73) A política de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes operacionaliza-se através de três tipos de programas, serviços e ações públicas:

- a) serviços e programas das políticas públicas, especialmente das políticas sociais, afetos aos fins da política partidária de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes; serviços e programas de execução de medidas de proteção de direitos humanos e; serviços e programas de execução de medidas sócio-educativas e assemelhadas.
- b) serviços e programas das políticas sociais partidárias, especialmente das políticas sociais, afetos aos fins da política de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes; serviços e programas de execução de medidas de proteção de direitos humanos e; serviços e programas de execução de medidas sócio-educativas e assemelhadas.
- c) serviços e programas das políticas sociais, especialmente das políticas públicas, afetos aos fins da política de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes; serviços e programas de execução de medidas de proteção de direitos humanos e; serviços e programas de execução de medidas sócio-educativas e assemelhadas.
- d) serviços e programas das políticas públicas, especialmente das políticas sociais, afetos aos fins da política de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes; serviços e programas de execução de medidas de proteção de direitos humanos e; serviços e programas de execução de medidas sócio-educativas e assemelhadas.
- e) serviços e programas das políticas públicas, especialmente das políticas sociais, afetos aos fins das políticas públicas de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes; serviços e programas de execução de medidas de proteção de direitos humanos e; serviços e programas de execução de medidas sócio-educativas e assemelhadas.

74) Entende-se por SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socio-Educativo:

- a) o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas, incluindo-se nele, por adesão, os sistemas estaduais, distrital e municipais, bem como todos os planos, políticas e programas específicos de atendimento a adolescente em conflito com a lei.
- b) o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas sócioeducativas, incluindo-se nele, por adesão, os sistemas estaduais e municipais, bem como todos os planos, políticas e programas específicos de atendimento ao idoso em conflito com a lei.
- c) o conjunto ordenado de princípios que envolvem a execução de medidas socioeducativas, incluindo-se nele, por adesão, os sistemas estaduais, distrital e municipais, bem como todos os planos, políticas e programas específicos de atendimento ao adulto em conflito com a lei.
- d) o conjunto ordenado de regras que envolvem a execução de medidas socioeducativas, incluindo-se nele, por adesão, os sistemas estaduais, distrital e municipais, bem como todos os planos, políticas e programas específicos de atendimento a adolescente em conflito com a lei.
- e) o conjunto ordenado de atitudes que envolvem a execução de medidas socioeducativas, incluindo-se nele, por adesão, os sistemas estaduais, distrital e municipais, bem como todos os planos, políticas e programas específicos de atendimento a adolescente em conflito com a lei.

75) A composição da equipe técnica do programa de atendimento do SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socio-Educativo deverá ser:

- a) multidisciplinar, compreendendo, no mínimo, profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social, de acordo com as normas de referência e outros profissionais podem ser acrescentados às equipes para atender necessidades específicas do programa.
- b) multidisciplinar, compreendendo, no mínimo, profissionais das áreas de assistência social, de acordo com as normas de referência e outros profissionais podem ser acrescentados às equipes para atender necessidades específicas do programa.
- c) inter e multidisciplinar, compreendendo, no mínimo, profissionais das áreas de educação e assistência social, de acordo com as normas de referência e outros profissionais podem ser acrescentados às equipes para atender necessidades específicas do programa.
- d) inter e multidisciplinar, compreendendo, no mínimo, profissionais das áreas de educação, de acordo com as normas de referência e outros profissionais podem ser acrescentados às equipes para atender necessidades específicas do programa.
- e) interdisciplinar, compreendendo, no mínimo, profissionais das áreas de saúde, assistência social, de acordo com as normas de referência e outros profissionais podem ser acrescentados às equipes para atender necessidades específicas do programa.

76) O Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes foi criado em 2002 como resposta às demandas do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil. Uma das principais ações do programa:

- a) é a mobilização de redes para integrar um conjunto de programas e ações do governo federal, organismos e agências internacionais, universidades e sociedade civil para que sejam desenvolvidas e aplicadas metodologias de intervenção local capazes de desencadear respostas efetivas para a superação da violação dos direitos de crianças e adolescentes.
- b) é a mobilização de redes para integrar um conjunto de programas e ações dos governos, organismos e agências internacionais, universidades e sociedade civil para que sejam desenvolvidas e aplicadas metodologias de intervenção local capazes de desencadear respostas efetivas para a superação da violação dos direitos de crianças e adolescentes.
- c) é a mobilização de redes para integrar um conjunto de programas e ações do governo municipal, organismos e agências nacionais, universidades e sociedade civil para que sejam desenvolvidas e aplicadas metodologias de intervenção local capazes de desencadear respostas efetivas para a superação da violação dos direitos de crianças e adolescentes.
- d) é a mobilização de redes para integrar um conjunto de programas e ações do governo estadual, organismos e agências internacionais, universidades para que sejam desenvolvidas e aplicadas metodologias de intervenção local capazes de desencadear respostas efetivas para a superação da violação dos direitos de crianças e adolescentes.
- e) é a mobilização de redes para integrar um conjunto de programas e ações do governo municipal e estadual, organismos e agências internacionais, universidades e sociedade civil para que sejam desenvolvidas e aplicadas metodologias de intervenção local capazes de desencadear respostas efetivas para a superação da violação dos direitos de crianças e adolescentes.

77) O Ministério da Saúde considera criança a pessoa de 0 a 9 anos e o adolescente de 10 a 19 anos. A divisão em ciclos de vida, adotada pelo Ministério da Saúde, visa atender as especificidades nas fases de crescimento e desenvolvimento da criança e o início da puberdade. Para o ECA- Estatuto da Criança e Adolescente, a criança é a pessoa:

- a) de 0 até 10 anos de idade e o adolescente entre 11 e 18 anos.
- b) de 0 até 10 anos de idade e o adolescente entre 12 e 19 anos.
- c) de 0 até 11 anos de idade e o adolescente entre 12 e 18 anos.
- d) de 0 até 09 anos de idade e o adolescente entre 12 e 19 anos.
- e) de 0 até 12 anos de idade e o adolescente entre 13 e 18 anos.

78) A Lei 11.340/06, denominada de Lei Maria da Penha, foi promulgada com o objetivo de prevenir e coibir todas as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher.

A referida lei se destaca por ter um raio de atuação, não apenas limitado à:

- a) esposa especificamente, mas estendido à companheira, à filha, à mulher em geral, independentemente de sua condição social, cultural, idade ou orientação sexual.
- b) esposa especificamente, à filha, à mulher em geral, independentemente de sua condição social, cultural, idade ou orientação sexual.
- c) esposa especificamente, mas estendido à companheira, independentemente de sua condição social, cultural, idade ou orientação sexual.
- d) esposa especificamente, independentemente de sua condição social, cultural, idade ou orientação sexual.
- e) esposa especificamente, à mulher em geral, dependendo de sua condição social, cultural, idade ou orientação sexual.

79) Com referência a Lei nº 11340, Lei Maria da Penha verifique quais das afirmações abaixo estão corretas:

- I. A lei é aplicada no âmbito da unidade doméstica, onde haja o convívio de pessoas, com vínculo familiar;
- II. A lei é aplicada no âmbito da família, formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa.
- III. Em qualquer relação íntima de afeto, na qual o agressor conviva ou tenha convivido com a ofendida, independentemente de coabitação;
- IV. Não se aplica também às relações homossexuais (lésbicas);
- V. Se aplica à violência doméstica que cause morte, lesão, sofrimento físico (violência física), sexual (violência sexual), psicológico (violência psicológica), e dano moral (violência moral) ou patrimonial (violência patrimonial);

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III, IV, V.
- b) I, II, III, IV, apenas.
- c) II, III, V, apenas.
- d) II, III, IV, V, apenas.
- e) II, III, IV, apenas.

80) De acordo com o artigo 28, da Lei 10741, Estatuto do Idoso, cabe ao Poder Público criar e estimular programas de:

- I. profissionalização especializada para os idosos, aproveitando seus potenciais e habilidades para atividades regulares e remuneradas;
- II. preparação dos trabalhadores para a aposentadoria, com antecedência mínima de 1 (um) ano, por meio de estímulo a novos projetos sociais, conforme seus interesses, e de esclarecimento sobre os direitos sociais e de cidadania;
- III. estímulo às empresas privadas para admissão de idosos ao trabalho.
- IV. O idoso tem direito ao exercício de atividade profissional, independente das suas condições físicas, intelectuais e psíquicas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III, IV.
- b) I, II, III, apenas.
- c) I, II, IV, apenas.
- d) II, III, IV, apenas.
- e) I, III, IV, apenas.

QUESTÕES DISCURSIVAS

Transcreva a resposta em até 10 linhas, com caneta azul ou preta, para o cartão de respostas.

1) **Quais são os cinco requisitos para concessão do Benefício de Prestação Continuada – BPC da Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS?**

5

10

2) **Como o SUAS- Sistema Único de Assistência Social organiza o atendimento de proteção social?**

5

10

3) **De acordo com o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, quais são as garantias de prioridade concedidas ao público atendido?**

5

10

4) Qual é a “porta de entrada” de acesso ao SUS – Sistema Único de Saúde para o cidadão?

5

10

5) Qual é o principal objetivo da lei nº 11.340/06 nominada de Lei Maria da Penha?

5

10